

**CARACTERIZAÇÃO DE UMA OCORRÊNCIA DE PALEOTOCAS PREENCHIDAS EM
BOM RETIRO DO SUL –RS**

Gabriel Barbosa Drago, Vitor Goulart Henrique Leite, Larissa Taís Wagner e Heinrich Theodor Frank (orient.)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; gabriel.drago@ufrgs.br;
vitorghleite@gmail.com; larissataisw@hotmail.com; paleotocas@gmail.com

Mais de 90% dos túneis cavados por mamíferos fossoriais da Megafauna cenozóica (paleotocas) são encontrados preenchidos por sedimentos, tornando a caracterização de sítios com paleotocas preenchidas fundamental para um melhor entendimento desse tipo de abrigo subterrâneo. O objetivo do presente trabalho é apresentar um sítio com essas características de Bom Retiro do Sul (29°33'35,5"S, 51°53'09,7"W). Trata-se de uma escavação (corte) relacionada à duplicação da BR-386, encontrada através de trabalho de campo e visitada várias vezes para as medições e fotografias necessárias. O corte possui 190 m de comprimento e altura máxima de 12m, orientado segundo o Az 280°. A sua porção superior, com 3m de espessura, é composta por um manto de alteração argiloso de cor escura. Na porção inferior, afloram derrames de lava basáltica, muito vesiculados, muito alterados e de difícil individualização. Todo o corte é atravessado por um dique de diabásio subvertical com 4,5 m de largura, muito intemperizado e com esfoliação esferoidal. As paleotocas dispõem-se ao longo de 45 m no topo da porção inferior do corte, com indícios de que também ocorriam no nível hoje ocupado pelo manto de alteração. Foi possível individualizar 20 paleotocas preenchidas, cuja cor escura contrasta com a cor avermelhada dos derrames. Muitas paleotocas estão preenchidas por argilas marrons, provavelmente decantadas após episódios de inundação dos túneis por águas meteóricas infiltradas. As formas das paleotocas variam entre circulares, elípticas e alongadas. Em relação às suas dimensões, deve-se considerar que o corte possui uma inclinação de aproximadamente 45° e que as paleotocas podem estar expostas em qualquer seção. As formas circulares (n=9), que correspondem às seções perpendiculares aos eixos dos túneis, apresentam diâmetros entre 75 e 120 cm. As formas elípticas (n=7), que correspondem às seções oblíquas aos eixos dos túneis, apresentam larguras de 90 a 240 cm e alturas de 55 a 100 cm. As formas alongadas (n= 4) dispõem-se na horizontal, possuem comprimentos de 210 a 380 cm e alturas de 70 a 160 cm. As características da ocorrência permitem concluir que os túneis formam uma rede subterrânea em vários níveis superpostos. Pela posição do corte na elevação, propomos que as paleotocas se desenvolviam do corte para Sul. A dominância de formas circulares e elípticas demonstra que os túneis desenvolviam-se preferencialmente em direção N-S, perpendiculares à vertente Sul da elevação.